

Câmara discute planos e seguro de saúde

Objetivo é juntar subsídios para a regulamentação do sistema no País

MARINA IZIDORO

Das 30 mil entidades cadastradas no Conselho Nacional de Serviço Social, ou seja, habilitadas a receber subvenções do Orçamento da União, 3 mil são consideradas filantrópicas e estão isentas do recolhimento da contribuição patronal da Seguridade Social. Nessa categoria, enquadram-se empresas como Golden Cross e hospitais como o Albert Einstein e Sírio Libanês, de São Paulo, entre outros.

A informação é do deputado federal Eduardo Jorge (PT-SP), vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara e integrante do Grupo de Trabalho para Regulamentação dos Planos e Seguro de Saúde. "Recebemos muitas queixas relacionadas ao custo dos planos de saúde e resolvemos examinar essa questão", disse Jorge.

O grupo fez duas reuniões na semana passada e tem outra marcada para quarta-feira. Já foram ouvidos representantes de empresas, bancos, da Caixa de Assistência dos Trabalhadores do Banco do Brasil e do Conselho Nacional de Seguridade Social. "Estamos tentando juntar subsídios para fazer uma radiografia do sistema de saúde no País", explica Jorge.

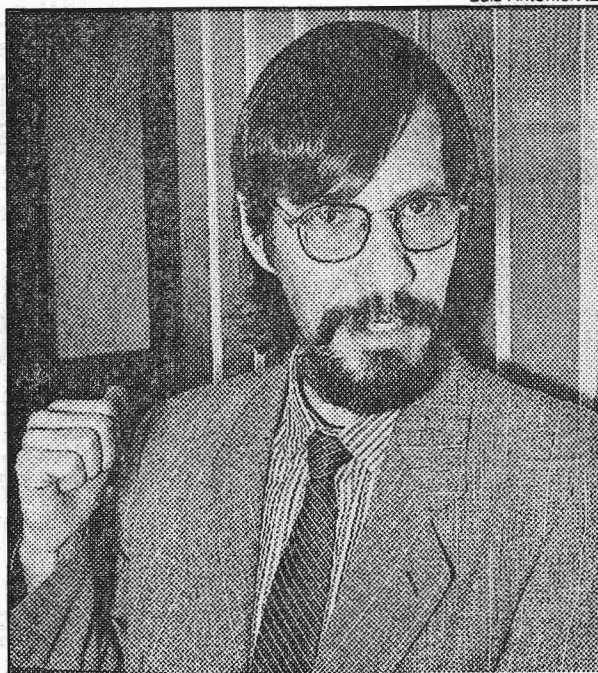
O grupo também quer identificar o custo-benefício da renúncia fiscal da União por conta do desconto no Imposto de Renda das despesas com saúde e previdência.

Nas reuniões também estão sendo analisados outros pontos que envolvem os planos privados de saúde. "Questões como os reajustes sem controle, sem parâmetro com o aumento salarial, exclusões, restrições de idade e outras que impedem o acesso de parte da população ao sistema serão discutidas", disse o deputado.

Legislação — Para as entidades de defesa do consumidor, os problemas com assistência médica no País têm uma causa principal: a falta de uma legislação específica que estabeleça normas a serem seguidas por essas empresas. "Plano de saúde no País só é bom para quem tem saúde", diz a presidente do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Marilena Lazzarini.

"O Código de Defesa do Consumidor dá os princípios gerais, mas o assunto é muito complexo e necessita de legislação específica", diz Marcelo Sodré, coordenador do Procon. "Muitos pontos dos contratos de planos de assistência médica e de seguro saúde são lesivos ao consumidor", afirma. Isso ocorre, acrescenta, concordando com a opinião de Marilena Lazzarini, por falta de uma legislação que oriente essa atividade.

Ações — Sem ter a que se apegar, o consumidor recorre aos órgãos de defesa do consumidor para ver



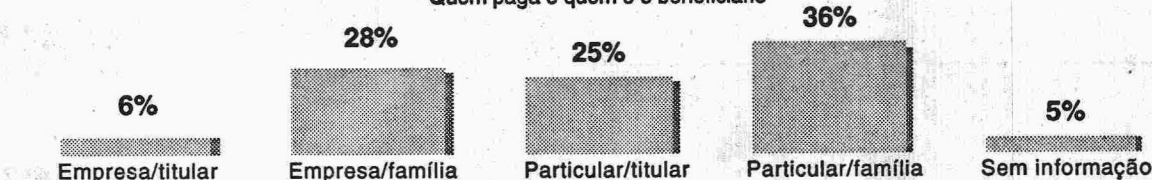
Eduardo Jorge: custo deve ser investigado



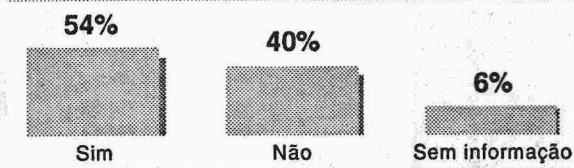
Marilena Lazzarini: bom para quem está são

Assistência médica

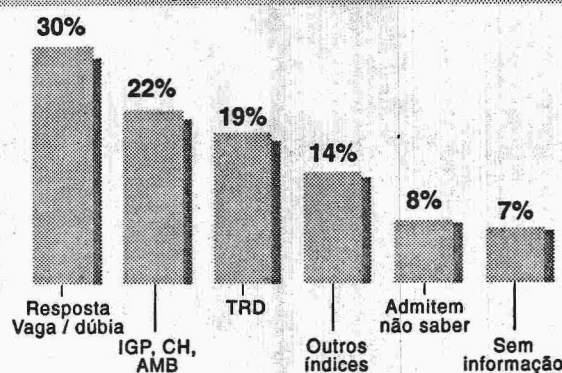
Quem paga e quem é o beneficiário



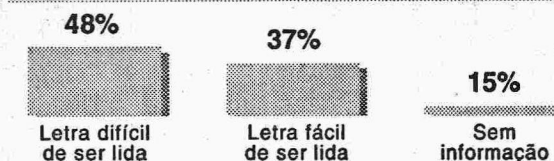
Teve tempo de ler o contrato antes de assinar?



Você conhece o critério para reajuste de contrato?



Foi fácil ou não ler o texto do contrato



Fonte: IDEC

REAJUSTE, EXCLUSÕES E RESTRIÇÕES DE IDADE SÃO ALGUNS DOS PONTOS ANALISADOS

seus direitos garantidos. O Idec já entrou com ações envolvendo dez empresas. "Todas por abuso no reajuste de preço"

Os reajustes das mensalidades também são campeões de consultas e reclamações ao Procon. De janeiro a agosto, o órgão recebeu 2.419 consultas e 322 queixas relacionadas a

convênios médicos. No ano passado, o número de consultas foi de 4.154 e as reclamações totalizaram 372. Além dos problemas com os custos dos planos de saúde, os consumidores recorrem ao Procon também para reclamar de não-cobertura de determinadas doenças — como as congênitas e existentes antes da assinatura do contrato — e carência.

O Idec, entidade que foi convidada a participar das discussões em Brasília, fez uma análise de 66 planos de saúde de 17 empresas. "As empresas formam uma espécie de cartel, não pelos preços, que variam muito de um caso para outro, mas pelo modo de operar", diz o diretor de pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Paulo Roberto Buhler. Os contratos são muito parecidos e em todos são encontradas cláusulas abusivas, acrescenta.